



Projeto Cidadania Digital e Cultura Tradicional
O Maracatu no Século 21: História, Memória e Rede

Portal Maracatu.org.br

Relatório de Conclusão

Programa VAI 2009

Proponente: Márcio Tadeu Lozano

Contato: Tel: (11) 3911-9276

Cel: (11) 9876-6811

E-mail: marciolozano@gmail.com; admin@maracatu.org.br

São Paulo
2009



Sumário do Relatório de Conclusão do VAI 2009

Projeto Cidadania Digital e Cultura Tradicional
O Maracatu no Século 21: História, Memória e Rede

Projeto Maracatu.org.br

1. Apresentação _____ Pág. 2
2. Desenvolvimento da Ferramenta _____ Pág. 4
3. Desenvolvimento da Identidade Visual _____ Pág. 14
4. Trabalhando com os Grupos de Maracatu _____ Pág. 18
5. Eventos de Divulgação do Portal _____ Pág. 37
6. Fechamento _____ Pág. 40



1. Apresentação

Este é o Relatório de conclusão do projeto "Cidadania Digital e Cultura Tradicional; o Maracatu no século 21, história, memória e rede" que desenvolveu o portal www.maracatu.org.br, um site sobre a cultura do Maracatu de Baque Virado.

A produção deste documento é uma continuidade do Relatório de Desenvolvimento entregue em Julho deste ano, e se faz como um fechamento do Projeto em questão, que teve seu vínculo junto à Secretaria de Cultura do Município de São Paulo através do Programa de Valorização a Iniciativas Culturais (VAI 2009) iniciado em 15 de março e encerrado em 15 de dezembro.

Vale dizer que este projeto termina agora uma importante etapa, viabilizada pelo Programa VAI, que foi sua estruturação inicial, a construção da Ferramenta Web disponível no endereço www.maracatu.org.br, a realização de Oficinas e elaboração das páginas com 5 Grupos de Maracatu de Baque Virado e a pesquisa e publicação de um vasto conteúdo sobre o Maracatu, também disponível on-line.

O site construído já atingiu mais de 10.000 visualizações, se tornando em pouco tempo uma referência na internet, agregando em seu portal as páginas dos principais grupos que trabalham, pesquisam e vivem a cultura do Maracatu-Nação em São Paulo.

O trabalho desenvolvido junto aos grupos Maracatu Ilê Aláfia, Grupo de Maracatu Bloco de Pedra, Cia. Caracaxá, Maracatu Porto de Luanda e Maracatu Quiloa resultou na construção das páginas ilealafia.maracatu.org.br, blocodepedra.maracatu.org.br, ciacaracaxa.maracatu.org.br, portodeluanda.maracatu.org.br e quiloa.maracatu.org.br, pertencentes a cada grupo respectivamente.

Além desses cinco grupos que já fazem parte do projeto, outros grupos de São Paulo e de outros estados já manifestaram sua vontade de ter seu site e integrar o Projeto Maracatu.org.br. Ainda mais além, e motivo de muita honra para a equipe que desenvolveu o projeto ao longo deste ano, foi o apoio de vários representantes das Nações de Maracatu de Pernambuco, o que nos fortaleceu para levar este projeto para Recife. Também fomos procurados por grupos da Espanha e da França, o que mostra como o trabalho esta apenas começando.

O projeto possibilitou o encontro entre os grupos de maracatu, agregando não só os grupos que aderiram diretamente ao projeto, mas ampliando o espaço de articulação entre outros grupos.



O maior evento realizado pelo projeto, o Cortejo de Grupos de Maracatu no centro de São Paulo, uniu mais de 10 grupos de maracatu, sendo os 5 do projeto na íntegra e representantes dos grupos Mucambos de Raiz Nagô, Icamíabas, Cangaruçu, grupos da Capital de São Paulo; e, do estado de São Paulo, os Grupos Baque do Vale, de Taubaté, e Maracatu Pró-Eco, de Santos. Também estavam representados no cortejo os Grupos, Maracatu Estrela do Sul, de Curitiba, e o Grupo Palmeira Imperial, de Paraty, Rio de Janeiro. Contamos também com a ilustre presença do Mestre Toinho, antigo brincante de Nações de Maracatu, que aprendeu diretamente com o falecido Mestre Luis de França, Líder e Babalorixá da Nação do Maracatu Leão Coroado, um dos mais importantes personagens da história do Maracatu de Baque Virado.

É importante ressaltar que este projeto é também fruto de um grande movimento cultural, oriundo da cidade de Recife e iniciado em São Paulo, no fim da década de 80, por pessoas como Eder Rocha, ex-integrante do Grupo Mestre Ambrósio e integrante da Nação do Maracatu Estrela Brilhante do Recife; Walter de França, mestre do batuque da mesma Nação, e por diversas pessoas que integram, principalmente, as Nações do Maracatu Porto Rico e do Maracatu Leão Coroado e por integrantes dos Grupos Baque Bolado, Batuntã, Ilê Aláfia, formados em São Paulo ao longo da década de 90.

Não podemos deixar de falar dos trabalhos realizados na Oca de Carapicuíba, na Nação Tainã, de Campinas e do Maracatu Solano Trindade, de Embu das Artes, que ensinaram muitas pessoas a tocar e dançar o maracatu-nação.

Em nome de todas essas pessoas, grupos e Nações, agradecemos o Programa Vai e toda sua equipe por ter contemplado este projeto !



2. Desenvolvimento da Ferramenta

O termo "Desenvolvimento da Ferramenta" se refere ao conjunto de trabalhos que serão descritos a seguir, que envolvem pesquisa e publicação de conteúdo, desenvolvimento de códigos e criação de Comunicação Visual. Não significa necessariamente que desenvolvemos algum software, mas sim que usamos um conjunto de softwares e códigos livres para a construção e administração do portal Maracatu.org.br.

O projeto pretendia criar uma plataforma de publicação de conteúdo de fácil acesso e administração, onde o conteúdo publicado seria em sua maioria desenvolvido pelos próprios Grupos (e futuramente pelas Nações) que se incluíssem ao processo, preenchendo a Ficha de Inscrição e participando de algumas oficinas presenciais.

Por conta desse contexto, nosso ideal de ferramenta seria alguma com funcionalidades avançadas para usuários iniciantes. A melhor escolha era um software livre que estivesse em pleno desenvolvimento e em pleno uso por parte de projetos ou idéias semelhantes, dentro disso, tínhamos as opções Joomla, Wordpress e Drupal.

Fazendo uma breve pesquisa na internet é perceptível uma tendência maior das pessoas, tanto no desenvolvimento como no uso do software Wordpress, em projetos como o nosso. Existem dois tipos dele, o mais comum, usado na criação de Blogs e o Wordpress MU (Múltiplos Usuários) para a criação de agregadores de Blogs, Portais como o próprio Wordpress.com e outros como: o culturadigital.br, o blig.ig.com.br e o soylocoporti.org.br, exemplos estes que foram referências para nós. Levando isso em conta, e ainda, a identidade visual do Wordpress, de seus plugins e seus temas, prosseguimos com a intenção inicial, que já era o uso do Wordpress.

A instalação e tradução inicial do Wordpress MU, mais o desenvolvimento do que fosse necessário para a construção do Portal, ficou por conta do HackLab, empresa reconhecida e que desenvolveu sites como o catracalivre.org.br e o eletrocooperativa.org.br. Junto com esta instalação a equipe do projeto começa o design de informação do que seria a Página Inicial desse portal.

Projetamos o que os internautas e usuários iriam ver ao entrar no Portal (vide Projeto Informacional abaixo). Pesquisamos diversos complementos (Plugins) e Temas já existentes para o Wordpress analisando a real necessidade de desenvolvimento de algum código.



Paralelamente a pesquisa de ferramentas para a Página Inicial, a equipe mantinha a pesquisa de funcionalidades e conteúdos que deveriam estar disponíveis para todos os Grupos de Maracatu usuários do Portal, como Plugins e Temas traduzidos.

Foi realizada um extensa pesquisa em sites para encontrar o que são nossas referências e fontes de conhecimento sobre as ferramentas já desenvolvidas para o Wordpress MU.



Alguns exemplos de sites:

<http://www.dicaswordpress.com/>

<http://www.wordpress-br.com/>

<http://www.wordpress-love.com/>

<http://www.ajudawp.com/>

Com isso percebemos a necessidade de desenvolvimento de um novo Plugin, além do aperfeiçoamento de mais dois plugins já existentes. Foi desenvolvido o Plugin Site-Wide Recent Comments e foram aperfeiçoados os Plugins: PostsHighlights e EletroWidgets.

O que são Plugins ?

Plugins são complementos do Wordpress(WP) que podem ser utilizados para diversos fins: Contar as visitas de seu blog; Proteger o seu blog de comentários com links de vírus; Publicar em seu blog conteúdos de outras comunidades da web 2.0 como o Flickr, o Twitter, o VodPod; Pode também criar funções específicas para o próprio funcionamento do Wordpress, que é o caso do plugin EletroWidgets. Atualmente existem usuários, empresas e fundações no mundo todo criando plugins para o WP.

Alguns Plugins, são desenvolvidos com uma limitação de uso, que é a aquisição de uma API Key (chave API) dentro do Wordpress.com, com a criação de um usuário ou um Blog. Essa senha é uma identidade única para usuários wordpress, o que aumenta o nível de segurança das aplicações.

Plugins Melhorados

O projeto maracatu.org.br participou da melhoria de dois plugins do Wordpress.com. O plugin EletroWidgets foi originalmente desenvolvido para a eletrocooperativa.org.br e estava atrasado em relação ao avanços do core do Wordpress.com. Ele foi totalmente atualizado, tanto em sua administração, como em suas capacidades. O plugin PostHighlights já é um código fruto do trabalho do HackLab antes de nosso projeto, mas foi modificado passando a não mais operar em Flash, mas sim em JavaScript com recursos AJAX.



- Eletro Widgets - Complemento que permite a criação de uma página especial com gerenciamento de widgets em diversos formatos, podendo criar páginas de 2, 3 ou até 4 colunas. Este plugin precisa de um modelo de página do Tema (homedev.php) e possui CSS próprio (eletro-widgets.css) que é básico e precisa de customização em qualquer tema que for ser usado.
- Post Highlights - Complemento que permite a criação de uma área em seu blog para a postagem de destaques com imagem, título, sub-título e link. Possui um fácil gerenciamento da imagem e do sub-título. Pode ser customizado através de templates próprios.

Plugin Desenvolvido

- Recent Comments Site-Wide Widget - Complemento desenvolvido pelo HackLab para a visualização de trechos dos Últimos Comentários de todos os blogs na Página Inicial do portal.

Plugins Básicos Utilizados:

- Akismet - Complemento de segurança anti-Spam dentro do Blog. Precisa de uma API Key para uso. Aceita uma mesma chave para todos os blogs dentro de um mesmo portal.
- Wordpress Stats (Estatísticas) - Complemento para visualização e organização de Estatísticas de Acesso dos Blogs e do Portal. Precisa de uma API Key para cada Blog.
- Wp-Licenses (Licenças CC) - Complemento que permite o gerenciamento de Licenças de uso Creative Commons em cada Post ou página.
- User Photo (Foto de Usuário) - Complemento que permite o uso de uma imagem de visualização para os usuários do Portal. O upload pode ser feito diretamente pelo Painel de Controle.
- Flick Widget - Complemento que permite a publicação de um Widget dentro do blog com Fotos e Álbuns de sua galeria no Flickr, o maior e melhor repositório de Fotos da Internet, mantido pelo Yahoo!.
- Vodpod Widget - Complemento que permite a publicação de um Widget dentro do blog com coleções de vídeos selecionadas e organizadas através do site vodpod.com.



- 301 Redirect - Complemento que permite o redirecionamento de itens dos Menu e Sub-Menu dos blogs para endereços externos.
- Twitter Widget - Complemento que permite a publicação de um Widget dentro do blog com os últimos posts de seu Twitter.
- Viper's Video QuickTags - Complemento que facilita a publicação de vídeos que estejam hospedados em sites como YouTube, GoogleVideo, Vimeo, Flickr, MySpace, Blip.tv e outros. possui controle para redimensionar a visualização do vídeo.

Plugins Avançados:

- AHP Sitewide Recent Posts - Complemento que permite a publicação de trechos dos últimos posts de todos os blogs na Página Inicial do portal.
- Advanced Most Recent Posts - Complemento que permite a visualização de trechos dos Últimos Posts mais recentes de cada Blog.
- Get recent Comments - Complemento que permite a visualização de trechos dos Últimos Comentários mais recentes de cada Blog.
- Wp Cumulus - Complemento que gera uma nuvem 3D dos Tags de cada Blog.
- Login with Ajax - Complemento avançado para usuários entrarem no portal e administrarem seus Blogs.
- Wp SearchMu - Complemento que permite a busca por todo o conteúdo da instalação do Wordpress MU. Permite obter resultados de todos os blogs do portal através da busca da Página Inicial.
- XSPF Player - Complemento em Flash que gera um Player de Áudio de visual padrão. Com poucas escolhas de layout têm difícil gerenciamento, possui boa execução na internet e a qualidade do som é preservada.

Instalação de Temas

Temas são máscaras para os sites. As imagens e a disposição das informações podem ser aplicadas facilmente em qualquer um dos blogs que estiver dentro da instalação do Wordpress em questão.



Repositório Oficial de Temas do Wordpress: <http://wordpress.org/extend/themes/>

Repositórios pesquisados:

<http://www.pblog.com.br/temas-wordpress/>

<http://www.wpthemesfree.com/>

<http://topwpthemes.com/>

<http://www.themesforblogs.com/>

<http://www.freewpthemes.net/>

<http://www.wpsnap.com/>

<http://www.freewordpressthemes.com/>

Ainda no começo do desenvolvimento do Portal escolhemos o tema Fusion para ser customizado e se transformar no que é hoje o Maracatu.org.br. No dia 05/07/2009 colocamos no ar a segunda versão da Carta de Intenções e somente um cabeçalho modificado (vide imagens do site antes e depois).

Foram instalados no total cerca de 50 temas para testes. Todos estão no próprio repositório de temas em arquivos compactados (.zip). Foram Selecionados os Temas: Ahimsa, Arclite, Connections Reloaded, Igloo News, Panorama, Vigilance e Fusion. Segue breve descrição de cada um dos temas.

- Ahimsa - Tema desenvolvido para o controle total das cores do blog através do Painel Administrativo. Possui código bem construído mas focado em Navegadores como o Mozilla Firefox e o Google Chrome.
- Arclite - Um tema muito versátil, com gerenciamento de backgrounds, imagens de cabeçalho, cores de links e qualquer CSS que o usuário inserir nas Opções do Tema dentro do Painel de Controle.
- Connections Reloaded - Remake de um tema clássico do Wordpress.com. Com um visual sério e elegante. Sem muitas opções no Painel de Controle, mas com customizações básicas de cores e imagem do cabeçalho.
- Igloo News - É um Tema desenvolvido com o foco em Notícias. Tem diversas opções de visualização do conteúdo e algumas opções para gerenciamento de cores e imagens.



- Panorama - Um tema que possui com opções interessantes para imagens no cabeçalho. Com gerenciamento básico de cores pelo Painel, possui um potencial de customização altíssimo.
- Vigilance - Um Tema clássico do Wordpress.com e extremamente versátil, com muitas opções de customização através do Painel de Controle. Permite diversas imagens de cabeçalho alternadas, gerenciamento de cores, sub-colunas e avisos.
- Fusion - Tema moderno com gerenciamento básico que permite incluir qualquer CSS diretamente no Painel. Possui controles de redimensionamento.

Dois exemplos de Temas:

fazendo.maracatu
Assine nosso RSS
Acompanhem como estamos construindo o maracatu.org.br
Procure neste site... VAI

Início Foto-Montagens com Registros das Oficinas Oficina de Blocos teste dev

Video Tutorial de como usar o Post HighLights
por diegorojas, 4 de dezembro de 2009
Comentários desativados
Bom pessoal, aqui está um vídeo que o pessoal do HackLab fez para orientar os interessados no Plugin, como a gente. Aos poucos começo a colecionar por aqui vídeos tutoriais que possam ajudar os grupos com seus blogs.

Post Highlights Screencast
from Leo Germani

A documentação completa do Plugin você encontra aqui.

Ferramentas, Tutoriais do Wordpress Editor

2ª Oficina com o Bloco de Pedra no lab do Alves Cruz!
por Jota, 21 de outubro de 2009
Comentários (3)
Começamos a por a mão na massa com a equipe que trabalhará na página do Bloco de Pedra, que pela primeira vez se reuniu no telecentro do Colégio Alves Cruz, sede do grupo, que oferece oficinas de percussão na quadra da escola a mais de 5 anos.

Foi muito legal termos a oportunidade de cada pessoa ter um computador, e esse será um espaço muito produtivo. Foi "fértil" a conversa sobre as "redes sociais virtuais", como o orkut, o ning, os publicadores que tem perfis como o Flickr, o YouTube. O grupo já utiliza algumas dessas ferramentas, e pensa como elas podem dialogar com sua página no maracatu.org.br.

Páginas
Foto-Montagens com Registros das Oficinas
Oficina de Blocos
teste dev

O Que é esse blog?
Esse blog acompanha a construção da interface Maracatu.org.br. Seja bem-vindo!

Arquivos
dezembro 2009
outubro 2009
setembro 2009
julho 2009
maio 2009
abril 2009

Posts recentes
Video Tutorial de como usar o Post HighLights
2ª Oficina com o Bloco de Pedra no lab do Alves Cruz!
Descendo a Serra - 1ª Oficina com o Quilão, de Santos
Começando com a Cia. Caracaxá
2ª Oficina com o Grupo Ilê Aláfia

Comentários recentes
Alícia em Avançando nas Oficinas - Encontros marcados com todos os grupos !
polones em 2ª Oficina com o Bloco de Pedra no lab do Alves Cruz!
Bola em Avançando nas Oficinas - Encontros marcados com todos os grupos !
Jota em 2ª Oficina com o Bloco de Pedra no lab do Alves Cruz!
Tiago Gualberto em Foto-Montagens com Registros das Oficinas

Tema Panorama



FAZENDO.MARACATU

Acompanhem como estamos construindo o maracatu.org.br

BusCar [VAI]

Início teste dev Oficina de Blogues Foto-Montagens com Registros das Oficinas

Video Tutorial de como usar o Post Highlights

DEZ 4 Postado por [diegorojas](#) em [Ferramentas](#), [Tutoriais do Wordpress](#) | [Comentários estão fechados](#) | [Editar](#)

Bom pessoal, aqui está um vídeo que o pessoal do HackLab fez para orientar os interessados no Plugin, como a gente. Aos poucos começo a colecionar por aqui vídeos tutoriais que possam ajudar os grupos com seus blogs.



A documentação completa do Plugin você encontra [aqui](#).

2ª Oficina com o Bloco de Pedra no lab do Alves Cruz!

OUT 21 Postado por [lora](#) em [dia a dia](#) | [2 Comentários](#) | [Editar](#)

Começamos a por a mão na massa com a equipe que trabalhará na página do Bloco de Pedra, que pela primeira vez se reuniu no telecentro do Colégio Alves Cruz, sede do grupo, que oferece oficinas de percussão na quadra da escola a mais de 5 anos.



Foi muito legal termos a oportunidade de cada pessoa ter um computador, e esse será um espaço muito produtivo. Foi "fértil" a conversa sobre as "redes sociais virtuais", como o orkut, o ning, os publicadores que tem perfis como o Flickr, o YouTube. O grupo já utiliza algumas dessas ferramentas, e pensa como elas podem dialogar com sua página no maracatu.org.br.

Bem vindos todos !!!!

A FERRAMENTA
CULTURA DIGITAL
DIA A DIA
FERRAMENTAS
SEM CATEGORIA
TUTORIAIS DO WORDPRESS

PÁGINAS

- o [Foto-Montagens com Registros das Oficinas](#)
- o [Oficina de Blogues](#)
- o [teste dev](#)

O QUE É ESSE BLOG?

Esse blog acompanha a construção da interface Maracatu.org.br. Seja bem-vindol

ARQUIVOS

- o [dezembro 2009](#)
- o [outubro 2009](#)
- o [setembro 2009](#)
- o [julho 2009](#)
- o [maio 2009](#)
- o [abril 2009](#)

POSTS RECENTES

- o [Video Tutorial de como usar o Post Highlights](#)
- o [2ª Oficina com o Bloco de Pedra no lab do Alves Cruz!](#)
- o [Descendo a Serra - 1ª Oficina com o Quilho, de Santos](#)
- o [Começando com a Cia. Caracará](#)
- o [2ª Oficina com o Grupo Ilê Aláfia](#)

COMENTÁRIOS RECENTES

- o [Alicia](#) em [Avançando nas Oficinas - Encontros marcados com todos os grupos!](#)
- o [polones](#) em [2ª Oficina com o Bloco de Pedra no lab do Alves](#)

Tema Arclite.

Mexendo com Códigos

CSS, PHP e HTML segundo a wikipedia em português:

CSS

Cascading Style Sheets (ou simplesmente **CSS**) é uma linguagem de estilo utilizada para definir a apresentação de documentos escritos em uma linguagem de marcação, como HTML ou XML. Seu principal benefício é prover a separação entre o formato e o conteúdo de um documento.





Ao invés de colocar a formatação dentro do documento, o desenvolvedor cria um link (ligação) para uma página que contém os estilos, procedendo de forma idêntica para todas as páginas de um portal. Quando quiser alterar a aparência do portal basta portanto modificar apenas um arquivo.

Com a variação de atualizações dos navegadores (browsers) como Internet Explorer que ficou sem nova versão de 2001 a 2006, o suporte ao CSS pode variar. O Internet Explorer 6, por exemplo, tem suporte total a CSS1 e praticamente nulo a CSS2. Navegadores mais modernos como Opera, Internet Explorer 7 e Mozilla Firefox tem suporte maior, inclusive até a CSS 3, ainda em desenvolvimento.

A interpretação dos browsers pode ser avaliada com o teste Acid2, que se tornou uma forma base de revelar quão eficiente é o suporte de CSS, fazendo com que a nova versão em desenvolvimento do Firefox seja totalmente compatível a ele assim como o Opera já é.

PHP

PHP (um acrónimo recursivo para "*PHP: Hypertext Preprocessor*") é uma linguagem de programação de computadores interpretada, livre e muito utilizada para gerar conteúdo dinâmico na World Wide Web, como por exemplo a Wikipédia.

HTML

HTML (acrónimo para a expressão inglesa *HyperText Markup Language*, que significa *Linguagem de Marcação de Hipertexto*) é uma linguagem de marcação utilizada para produzir páginas na Web. Documentos HTML podem ser interpretados por navegadores. A tecnologia é fruto do "casamento" dos padrões HyTime e SGML.

HyTime é um padrão para a representação estruturada de hipermédia e conteúdo baseado em tempo. Um documento é visto como um conjunto de eventos concorrentes dependentes de tempo (como áudio, vídeo, etc.), conectados por hiper-ligações. O padrão é independente de outros padrões de processamento de texto em geral. SGML é um padrão de formatação de textos. Não foi desenvolvido para hipertexto, mas tornou-se conveniente para transformar documentos em hiper-objetos e para descrever as ligações.

Fonte: Wikipédia - acessado em 14/12/2009



Tradução de Temas

A tradução de Temas e plugins do Wordpress aconteceu praticamente em todos os temas escolhidos por enquanto e o resultado está sendo publicado aos poucos no fazendo.maracatu.org.br. A tradução dos plugins e de seus painéis administrativos ainda não foi finalizada, o que já foi feito está atualmente on-line.

Tivemos alguns problemas em relação a publicação das traduções, então será preciso aguardar um pouco mais para o lançamento oficial das traduções para a comunidade do Wordpress e para os próprios desenvolvedores dos temas e plugins. Por enquanto as traduções estão disponíveis dentro do portal para todos os usuários das nações e grupos de Maracatu.

No processo contamos com a ajuda de um dos integrantes do Maracatu Ilê Aláfia, Lelo Moraes, que nos ajudou com a tradução de dois Temas: o Vigilance e do Igloo News. Isso afirma que existe uma resposta dentro dos grupos para o movimento de Cultura Digital, do qual o próprio site pode também ser catalisador.

Percebemos durante o processo uma necessidade perene de desenvolvimento de códigos. Com uma grande quantidade de atualizações o Wordpress complica um pouco quando não se consegue atualizar tudo automaticamente. Nesse sentido temos sempre que necessário chamar desenvolvedores para nos ajudar, desenvolvendo com eles preferencialmente, soluções que automatizem tais processos.

Uma grande quantidade de Administradores no portal também dificultou um pouco em alguns momentos, por falta de comunicação de nossa equipe ou simultaneidade no acesso a servidor, algum trabalho foi perdido. Nesse sentido também percebemos a necessidade de sempre que possível trabalharmos juntos, em um mesmo espaço, com vários computadores.

Agora buscamos cada vez mais outros batuqueiros desenvolvedores e blogueiros. Existe muita coisa para ser feita. Nossos próximos passos técnicos: Instalar mais temas, traduzir mais temas, desenvolver um Tema próprio. Se possível e com a parceria de algum desenvolvedor pretendemos em breve criar um tema maracatu.org.br, livre, publicado sobre uma licença Creative Commons. Voltado para a criação de Sites de Grupos e Nações de Maracatu.

Os próximos passos da Ferramenta

- Desenvolver ou aperfeiçoar um Player de Áudio de mais fácil administração, instalação e não em flash.



- Desenvolver ou aperfeiçoar um Plugin de Agenda de eventos para os grupos.
- Criar uma comunidade de integrantes de grupos e nações de Maracatu de baque virado com o uso de um software chamado Buddy Press, que usa a interface do Wordpress para criar um rede social, semelhante ao Orkut ou Facebook, dentro do Portal.

O projeto maracatu.org.br pretende estar presente constantemente na discussão e no desenvolvimento de softwares livres, acompanhando e suportando a comunidade Wordpress no Brasil, disponibilizando todo o conhecimento produzido sob licenças criativas de direito autoral e realizando uma formação permanente de pessoas interessadas no uso de tais ferramentas para fins semelhantes, ou ao menos, sustentáveis.

3. Desenvolvimento da Identidade Visual

Entendemos o Desenvolvimento de Identidade do portal Maracatu.org.br como o conjunto de definições de regras, processos e estéticas, que permitam a plena compreensão do portal e suas ferramentas por seus usuários.

O desenvolvimento de imagens e identidades para os Grupos está proposto desde o principio do projeto já que Artistas Gráficos da equipe desenvolvem permanentemente tais materiais. Na Página Inicial do Portal e em todo o seu desenho a equipe também mantém uma pesquisa permanentemente por identidades gráficas.

As Cores e os Elementos Gráficos

Para escolha de uma paleta de cores o projeto pesquisou tons que representassem todas as nações e grupos de maracatu. As bolas de cor representam as diversas energias e cores que rodeiam a cultura do Maracatu de Baque Virado, estando ele no Recife ou no Largo do Paissandu, em São Paulo.

Para o desenvolvimento do logotipo do projeto um jovem artista plástico, chamado Tiago Gualberto, nos assessorou. Em diversos encontros conversamos e esboçamos o que necessariamente deveria estar contido no conceito da marca. Percebemos que o uso do estandarte, da letra M e de alguma textura rústica era fundamental para a identificação da estética pelas pessoas que brincam o Maracatu. Em uma primeira pesquisa tivemos o resultado a seguir:



Maracatu.org.br

Depois buscando por outras fontes, mais brasileiras, encontramos nas xilogravuras e nos pára-choques de caminhões os traços que faltavam. O Maracatu.org.br escrito de uma forma simples e rústica foi criado. O parceiro Tiago criou o M com um aperto de mãos entre um Rei e uma pessoa com um RSS na cabeça. O RSS representa o movimento de propagação de informação e conhecimento que existe atualmente na internet e que o projeto compartilha.

MARACATU
.ORG.BR





Para a construção das imagens e texturas da Página Inicial, buscamos a mistura de elementos, modernos e antigos, com texturas de origem tanto brasileira como européia, originando a mistura de juta com brochura. Nossa pesquisa se baseou em texturas brasileiras, traços coloniais barrocos, rendas, estandartes de maracatus extintos e xilogravuras nordestinas. Toda a pesquisa estética foi permeada pela pesquisa da história do Maracatu, o momento de seu nascimento, sua trajetória e seu momento atual no Recife.

O Maracatu de Baque Virado na Internet

MARACATU.org.br * Fund 2002 * WWW

Notícias Carta de Intenções O Maracatu Grupos

Procurar VAI

Cara Nova! Versão 0.1

Postado por [disgorojas](#) na categoria [o projeto](#) em 7 de julho de 2009

Bom conseguimos avançar para uma proposta visual e estamos subindo bastante conteúdo escrito: [O Maracatu](#), [Breve História](#), [História](#).

Discutimos e imaginamos uma primeira proposta de divisão informacional da futura home:

Projeto de Divisão Informacional

Logo (volta para Home)	Login e Logout
	Busca
Menu: Notícias, O Maracatu, Grupos	
Imagem / Destaque (Destques randômicos)	Introdução ao Site (link "sobre o site")
Últimos Posts de todos os blogs	Player de Vídeo
	Player de Áudio
Últimos Comentários de todos os blogs	Galeria de Imagens
	Nuvem de Tags
Rodapé	

Estamos testando e em breve lançaremos a versão tá valendo. Vamo que vamo!

Licença:

QUEM SOMOS?

Somos pessoas que vivem o Maracatu de Baque Virado. Por ora esta é uma ação que conta com a participação do Projeto Calo na Mão e do Grupo Maracatu Bloco de Pedra, mas também poderá ser do seu grupo, venha, participe! Escreva para admin@maracatu.org.br

PLAYER DE VÍDEOS

NUVEM DE TAGS

baque virado brasil edex maracatu pernambuco recife



O Conceito visual do que está no ar na versão 0.5 do Site é o resultado, acreditamos equilibrado, de nossa busca por uma identidade de internet brasileira e de fácil navegação do usuário final, que poderia ser um internauta iniciante ou avançado. Segue Versão atual da home do site:

O Maracatu de Baque Virado na Internet Versão 0.5

MARACATU
ORG.BR

O Maracatu | As Nações | Os Grupos | Sobre o site

Maracatu celebra seu bom momento em Pernambuco
Dia Estadual do Maracatu comemora 10 anos com um cortejo em Olinda

Últimos Posts em todos os blogs

Audios da Cia. Caracaxá em Cia. Caracaxá
ATENÇÃO A TODOS OS VISITANTES desse site!!!! O portal da Cia. Caracaxá agora tem um playlist com as suas músicas!!! Os audios contém diversas músicas tanto, as composições próprias do grupo, escritas por seus integrantes, quanto as músicas de algumas das... [Leia mais](#)

Experimental em PORTO DE LUANDA
SABENDO-SE QUE, EM ALGUMAS NAÇÕES de maracatu, há presença de ala afro, iniciamos em 2009 um trabalho experimental... [Leia mais](#)

Quiloa no Aniversário de São Bernardo do Campo em Maracatu Quiloa
NO DIA 21 DE AGOSTO, os batuqueiros do Quiloa, juntamente com a presença ilustre dos mestres Siacón, da Nação Porto Rico, e mestra Joana, da Nação Encanto do Pina, subiram a Serra e abriram a inauguração do pavilhão multicultural. "Muitos... [Leia mais](#)

Últimos Comentários em todos os blogs

Karina em Recados
Irado Turri.....estam o atualizando mais do que eu esperava, estou muito orgulhosa de todos nós..... beijos [mais](#)...

cris em PROJETO VAI
Oi querida E os blogs da Cia. Caracaxá e Bloco de Pedra então? Estão lindos!!! Um salve às cores que embelezam nosso maracatu! [mais](#)...

Roberta Marangoni em PROJETO VAI
Ola Povo do Porto de Luanda! Venho parabenizar mais uma vez a elaboração do figurino! Ficou lindo, a combinação das cores ficou simples e de muito bom gosto! Que 2010 seja tão próspero quanto este! Abraços Roberta (Bloco de Pedra, Cia. Car. [mais](#)...

Edu (Cia Caracaxá) em Recados
Gente, postado mais dois videos em nosso site !! Conforme formos preparando o material vamos postando !! Beijos !! [mais](#)...

Fotos no Flickr

Mais Fotos

Videos no Vodpod

Maracatu Estrela Brilhante | Maracatu Estrela Brilhante - Shining Star
Nação Maracatu Estrela Brilhante - Campeão 2008 | Répétition Maracatu Nação Estrela Brilhante 2008
Nation Beat and Maracatu Estrela Brilhante | Festa do Rio Maracatu

Acervo Sonoro

1. ESTRELA BRILHANTE DE IGARASSU - AL
2. ENCANTO DA ALEGRIA - APAREceu NA
3. ESTRELA BRILHANTE DE IGARASSU - AR
4. ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE - CHEG
5. ESTRELA BRILHANTE DE IGARASSU - CO
6. ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE - COST
7. ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE - DANO
8. ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE - DELIR
9. ESTRELA BRILHANTE DE IGARASSU - ES
10. ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE - EVO
11. ENCANTO DA ALEGRIA - FIZEMOS NOS
12. ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE - HOR
13. ENCANTO DA ALEGRIA - LANDEIRO NO
14. ESTRELA BRILHANTE DO RECIFE - HOR
15. ENCANTO DA ALEGRIA - NOSSA RAINH
16. ENCANTO DA ALEGRIA - NOSSO VASSY
17. ESTRELA BRILHANTE DE IGARASSU - O
18. ENCANTO DA ALEGRIA - OI QUE BECO

ADMINISTRAÇÃO

[Login](#)
[WordPress Brasil](#)
[fazendo.maracatu.org.br](#)

Realização:

PREFEITURA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA

VAI
UNIDADE DE POLÍTICAS CULTURAIS

Usando o tema Fusion

MARACATU
ORG.BR

O Maracatu de Baque Virado na Internet



4. Trabalhando com os Grupos de Maracatu

Além do processo de desenvolvimento da Ferramenta e da pesquisa e publicação de conteúdos apresentada nos itens acima e no Relatório de desenvolvimento entregue em julho, realizamos como prometido a inclusão e o atendimento de 5 grupos dentro do projeto, construindo suas páginas dentro do nosso portal.

Pesquisa e Seleção dos Grupos

Um dos primeiros desafios que enfrentamos foi o de como escolher os grupos que seriam selecionados para ter seus sites dentro do portal Maracatu.org.br. Existe em São Paulo um grande número de grupos de percussão que trabalham com a linguagem do maracatu de baque virado, porém não são todos que se consideram *Grupos de Maracatu*, trabalhando e desenvolvendo suas atividades única e exclusivamente com esta linguagem.

Sendo assim, um dos primeiros critérios adotados para a seleção dos grupos foi que estes trabalhassem apenas com o Maracatu de Baque Virado, desta forma, deixamos para um momento posterior a inclusão dos grupos que apenas se utilizam da linguagem do maracatu como mais uma de suas influências.

Vale citar que, para encaminhar esta seleção nos vimos obrigados a criar um conteúdo que respondesse à essas indagações, pois na nossa pesquisa não encontramos nenhum registro na internet sobre o que são grupos de maracatu, ou diferenciando/classificando a atuação dos grupos que *fazem a cena* da Cultura do Maracatu de Baque Virado. Neste contexto desenvolvemos o conteúdo "*O que são Grupos de Maracatu ?*", que se encontra hoje no portal na aba *Os Grupos*. Segue abaixo o conteúdo como aparece no site:

O que são Grupos de Maracatu ?

No final do século 20 principalmente a partir dos anos de 1990, começaram a nascer, inicialmente em Pernambuco, diversos grupos dedicados a arte do Maracatu de Baque Virado, mas que em uma série de aspectos diferenciavam-se das tradicionais Nações de Maracatu (*veja mais sobre as Nações de Maracatu de Pernambuco em www.maracatu.org.br/as-nacoes/*).

Motivados entre outras coisas, pela forte presença do movimento Manguebeat, já no final da década de 90 era possível encontrá-los em cidades fora de Pernambuco, dando início a um movimento de expansão da arte do Maracatu de Baque Virado que atualmente já alcançou quase todas as capitais do país e diversas cidades pelo mundo. Estes grupos,



também nomeados por muitos simplesmente como grupos percussivos, acabaram por construir o que podemos chamar de uma nova relação com a Cultura do Maracatu, porém muitas vezes mais dedicados a sua música do que a outras questões desta cultura.

São muitas as características que diferenciam uma Nação de Maracatu de um Grupo de Maracatu, como não poderia ser diferente cada grupo tem suas peculiaridades, mas de um modo geral podemos destacar dois aspectos que marcam estas diferenças:

- na maioria dos casos os Grupos de Maracatu não mantem relação com a religiosidade de Matriz Africana e/ou Ameríndia, ainda que em muitas situações alguns de seus integrantes estejam ligados a esta religiosidade, via de regra não é esta a finalidade da maioria dos grupos ou agremiações.

- também na maioria dos casos os Grupos de Maracatu não mantem em suas apresentações a estrutura da corte, não desfilando com integrantes caracterizados como Rei, Rainha Dama do Passo e etc. Substituindo a corte em diversas situações por um corpo de dançarinas(os). Como exceção podemos citar o Grupo Maracatu Ilê Aláfia que diferentemente dos demais desfila com integrantes caracterizados compondo a estrutura de uma corte. (veja mais sobre o Maracatu Ilê Aláfia em www.maracatuilealafia.com.br/site/)

Preferimos adotar Grupos de Maracatu e não Grupos Percussivos, por acreditar que o segundo termo é muito abrangente e não da conta de nomear os grupos dedicados apenas a cultura do Maracatu de Baque Virado. Apenas por fins didáticos adotamos aqui três designações que consideramos esclarecedoras, sem é claro ter a pretensão de encerrar a discussão acerca dos desdobramentos da Cultura do Maracatu de Baque Virado, são elas:

- **Nações de Maracatu:** são os grupos tradicionais, muitas vezes seculares e que na maioria dos casos estão ligados a religiosidade de matriz africana e/ou ameríndia. Apresentam-se com um grupo de batuqueiros responsáveis pela execução musical e com uma corte formada por personagens caracterizados como Rainha, Rei, Dama do Passo e etc.
- **Grupos de Maracatu:** usamos esta terminologia para nomear os grupos que trabalham exclusivamente com a cultura do Maracatu de Baque Virado, sem promover em sua apresentação misturas com outros ritmos ou ainda folguedos da cultura popular brasileira e que, utilizam apenas instrumentos percussivos encontrados nas tradicionais Nações de Maracatu de Baque Virado, tais como a Aláfia/Afaya ou Bombo, o Gongue, entre outros, não mantendo institucionalmente vínculo religioso.
- **Grupos que utilizam a linguagem do Maracatu de Baque Virado:** são grupos que se utilizam da linguagem artística do Maracatu de Baque Virado para compor outras musicalidades, promovendo misturas com diversos ritmos, danças e instrumentações, sem muitas vezes limitar-se a instrumentos percussivos.

(para acessar o conteúdo on-line: www.maracatu.org.br/o-que-sao-grupos-de-maracatu/)



Este "Boom do Maracatu" - *que teve forte influência do grupo "Nação Zumbi", o principal expoente do Movimento Mangu Beat, e de outras pessoas e grupos como Solano Trindade e Eder Rocha (do grupo Mestre Ambrósio)* - levou a criação de vários grupos em São Paulo que trabalhavam com o Maracatu de Baque Virado. Porém hoje, a maioria dos grupos que estão em atividade na cidade São Paulo tem o Maracatu apenas como referência/influência, misturando ritmos e indo além da percussão e se aprofundando pouco na cultura do maracatu-nação.

Assim, nossa intenção foi iniciar o trabalho junto aos grupos que, mesmo trabalhando apenas com a música do maracatu, se preocupam em manter algum grau de fidelidade com o Baque das Nações, executando o Maracatu de Baque, configurando-se como legítimos Grupos de Maracatu, como explicado acima.

Definido este recorte principal, passamos para uma segunda etapa, refinando a pesquisa e já iniciando o contato com os grupos e afinando a seleção dos mesmos. Outro critério importante foi o grupo ter mais de um ano de existência. Considerando que pretendemos, gradativamente, compartilhar com os grupos a construção do projeto, era importante que os grupos selecionados tivessem um trabalho já consolidado, e uma estrutura de funcionamento mínima para poder colaborar com o projeto, e ao menos assumir, após as oficinas, a manutenção e publicação em seu próprio site.

Adotados estes dois critérios principais, definimos os quatro primeiros grupos a participar do projeto, sendo eles: o Maracatu Ilê Aláfia, do Jabaquara; a Cia. Caracaxá, de Pinheiros; o Grupo de Maracatu Bloco de Pedra, da Região da Sumaré, também na Zona Oeste; e o Grupo Porto de Luanda, de Itaquera. Destarte precisávamos encontrar mais um grupo, para cumprir a promessa de incluir 5 grupos para começar o trabalho de construção dos sites.

A dificuldade em definir o 5º grupo não foi pela falta de grupos que trabalham com o maracatu, mas, como já explicamos acima, a maioria dos grupos que contatamos e encontramos, com atuação na cidade de São Paulo, tem um perfil de oficina/vivência da Cultura Popular como um todo, não se constituindo como um grupo que faz maracatu. Os trabalhos e manifestações culturais por vezes tomam a fama de grupos de maracatu, e até eram descritos pra nós como tal, porém ao aprofundarmos a pesquisa e/ou contarmos os grupos verificamos que muitos deles usam a instrumentação básica do maracatu, misturada com outros instrumentos, para executar muitos ritmos, ou buscar uma linguagem própria.

Esse resultado preliminar reforçou para nós a necessidade de oferecer uma pesquisa mais aprofundada, e uma maior articulação entre as pessoas e grupos que manifestam interesse em conhecer o que realmente caracteriza o chamado maracatu de baque virado.



O último grupo escolhido foi o Maracatu Quilôa, Grupo de Santos, que manifestou interesse em participar do projeto, e desde o início teve uma postura propositiva, chegando com idéias e com uma grande mobilização para realizar o trabalho. Assim sendo, após consultarmos a equipe do VAI sobre a viabilidade de incluirmos um grupo de fora da cidade, convidamos o Grupo Santista, fechando a lista de grupos que receberiam as oficinas presenciais e integrariam o projeto neste 1º ano.

Outro fator importante foi a atuação dos grupos e de seus integrantes dentro da rede de pessoas que trabalham com a cultura do Maracatu de Baque Virado. Por exemplo o Maracatu Ilê Aláfia há tempos é um grupo muito atuante, sendo hoje uma importante referência de pesquisa e disseminação do Maracatu e da Cultura Popular. O grupo sediou o III Encontro de Pessoas que trabalham com a dança e a música do Maracatu de Baque Virado, no Centro Cultural Jabaquara. Todos os grupos participantes do projeto são hoje referências em suas regiões, sendo peças chave dentro das redes e comunidades que fazem hoje o Maracatu em São Paulo

Os Grupos Integrantes do Projeto: Inscrição e Primeiro Contato

Todos os grupos selecionados receberam uma visita presencial, que encerrou um processo de contato e explicação da proposta. Preocupamo-nos neste momento em deixar claro que ao aceitar participar do projeto o grupo passava a concordar e ser representado pelos conteúdos já publicados no endereço www.maracatu.org.br, e obviamente em suas próprias páginas, conteúdo do qual os grupos seriam autores diretos.

Para formalizar a entrada no projeto os grupos receberam um "Kit de Inscrição" (que segue em anexo) contendo a Carta de Intenções do projeto, os Termos de Uso do Portal (com alguns esclarecimentos sobre Direitos Autorais e uma breve apresentação ao contexto das *Creative Commons* - ver mais sobre as licenças *Copyleft* em www.creativecommons.org.br), uma Ficha de Adesão separada em uma Ficha de Inscrição e um Questionário auto-respondido não obrigatório. Segue o Kit de Inscrição enviado aos grupos na íntegra:



Kit de Inscrição para Grupos

Olá, este "**Kit de Inscrição**" tem como objetivo efetivar a inscrição do seu *Grupo de Maracatu de Baque Virado* junto ao projeto **Maracatu.org.br**. Ele é composto por quatro documentos distintos, sendo:

- **Carta de Intenções** este documento que já foi publicado na internet descreve os objetivos gerais do projeto;
- **Termo de Uso** onde estão especificadas as regras gerais a respeito do funcionamento e do uso do site;
- **Ficha de Cadastro do Grupo** onde solicitamos informações básicas sobre o seu grupo (preenchimento obrigatório);
- **Pesquisa sobre os Grupos** o preenchimento não é obrigatório, mas importante para levantarmos informações mais aprofundadas sobre os membros do **Maracatu.org.br** e conhecer um pouco mais das características, diferenças e semelhanças entre os Grupos.

*Nenhuma informação confidencial dos responsáveis será divulgada, são apenas para manter a organização do projeto, conforme descrito no **Termo de Uso**.*



Carta de Intenções

Esta carta explica em linhas gerais os objetivos e as características do portal/site denominado **Maracatu.org.br**.

Assim como a maioria dos textos do site esta carta esta em constante atualização. Esta é a segunda versão e foi publicada em 21/07/2009.

O Maracatu de Baque Virado ou Maracatu Nação é uma manifestação da cultura popular brasileira de cunho político-religioso, com forte influência dos povos oriundos do território Africano, vindos para o Brasil na condição de escravos. Considera-se que o Maracatu-Nação surgiu onde hoje é o estado de Pernambuco, principalmente nas cidades de Recife, Olinda e Igarassu (que antigamente abrangia também o que são hoje os municípios de Itapissuma, Abreu e Lima e Itamaracá), durante o período escravocrata, provavelmente entre os séculos 17 e 18. Como a maioria das manifestações populares do país é uma mistura de culturas ameríndias, africanas e européias.

Atualmente as **Nações de Maracatu** estão sediadas nas Cidades de Recife, Olinda, Igarassu e Jaboatão dos Guararapes, entre outras. No final do século 20 a cultura do Maracatu se espalhou por muitas cidades do país e por diversos lugares do mundo. Hoje, além das Nações, existem mais de uma **centena de grupos** no Brasil e no mundo trabalhando com a música, a dança e outros elementos da arte do Maracatu de Baque Virado.

Acreditamos que o **fortalecimento** desta manifestação se dá no **cotidiano** dos trabalhos realizados nas Nações e nos Grupos, e na articulação entre todos eles, por meio de ações de troca, compartilhamento do conhecimento e **colaboração** mútua.

Consideramos que a articulação dessa rede é muito importante para o fortalecimento e a perenidade da cultura do Maracatu de Baque Virado, contribuindo para que seus diversos valores e **tradições** sejam amplamente compartilhados entre seus praticantes.

*O nascimento do portal **www.maracatu.org.br** vem de uma idéia bem simples: construir de forma coletiva uma plataforma que reúna **páginas** das Nações e dos Grupos de Maracatu e um grande **acervo** com informações em texto, vídeos, fotos, áudios, ou qualquer outra mídia.*



Ou seja, estamos propondo a **criação de um site** onde a publicação de conteúdo será feita pelos próprios Grupos e Nações, de forma bem simples como nos blogues. Um bom exemplo para imaginar a aparência e a estrutura da ferramenta que estamos construindo é o atual site do Ministério da Cultura do Brasil, já para imaginar a dinâmica de funcionamento podemos citar como exemplo os sites culturadigital.br, ou ainda algumas ferramentas de 'comunidades na internet' como o ning e o myspace.

As Nações e os Grupos de Maracatu conectados ao projeto receberão domínios de internet como, por exemplo: nacaoelefante.maracatu.org.br ou blocofedra.maracatu.org.br, lembrando que estes são **apenas exemplos**.

Ou seja, cada Nação ou Grupo poderá ter seu site/página em endereços do tipo **suanação.maracatu.org.br** ou **seugrupo.maracatu.org.br**. Nosso intuito é que as Nações e os Grupos tenham total autonomia na organização e publicação de seus conteúdos e que suas páginas no **Maracatu.org.br** estejam ligadas por meio do projeto, constituindo na Internet um grande conjunto de informações e referências sobre o Maracatu de Baque Virado, organizados pelas próprias pessoas que 'brincam' e fazem existir o Maracatu.

É importante lembrar que este não é um projeto que visa qualquer tipo de lucro, não tem e não terá o objetivo de cobrar nenhum tipo de trabalho.

É uma iniciativa de pessoas que vivem o Maracatu de Baque Virado, contribuindo para esta Cultura.

Atualmente temos 'no ar' a versão teste do site, e no mês de **Setembro de 2009**, faremos o lançamento da primeira versão com o conteúdo da página principal organizado e os primeiros sites/páginas do tipo seugrupo.maracatu.org.br construídos. Depois de Setembro de 2009 o projeto será ampliado gradativamente e crescerá na medida da participação de todos.

Vamos **construir juntos** um espaço na Internet para as Nações e Grupos, das Nações e dos Grupos e feito pelas Nações e pelos Grupos!



Termo de Uso

Versão Publicada em 15/07/2009

Este documento contém os Termos de Uso do site Maracatu.org.br cuja aceitação plena e integral é requisito para todos os seus participantes. Ele inclui, além dos termos gerais, os termos de limitação de responsabilidade, a política de privacidade e confidencialidade, a licença de livre uso do conteúdo, e as informações sobre como reportar violações.

Seu uso do **Maracatu.org.br** implica o reconhecimento e na plena aceitação dos termos a seguir.

As atividades, a agenda, as áreas de comentários e todos os recursos do Maracatu.org.br que permitem a exibição de conteúdo de autoria de seus usuários são espaços reservados para que sejam trocadas informações e opiniões. Todos os participantes são informados destes Termos de Uso no momento do cadastro, e sua participação no Maracatu.org.br é o reconhecimento da aceitação dos mesmos.

O usuário reconhece que todas as contribuições são bem-vindas, **desde que respeitadas as condições descritas nestes Termos de Uso.**

Ao visitar, ler, e/ou postar sua mensagem ou de outra forma interagir com os recursos disponibilizados pelo Maracatu.org.br, você está aceitando todas as condições mencionadas nestes Termos de Uso.

Condições Gerais:

1) O reconhecimento de que não há presunção de anonimato, e de que o conteúdo postado é de sua inteira responsabilidade, não podendo os autores e mantenedores do site serem responsabilizados por quaisquer fatos decorrentes da postagem desse conteúdo.

2) O reconhecimento de que as mensagens e conteúdos postados devem obedecer ao escopo e ao objetivo do site de acordo com a Carta de Intenções, acatando as definições adotadas pelo **Maracatu.org.br**, sem conter ofensas, vocabulário ofensivo ou desrespeitoso a terceiros, incluindo calúnias, injúrias, difamações e sem induzir outros usuários a atitudes tecnicamente incorretas.

3) O reconhecimento de que a permanência de mensagens no site deve ser encarada como um privilégio e que, em consequência disso, os operadores do site tomarão as providências necessárias para garantir as condições destes Termos de Uso, sempre que solicitado por alguma parte ofendida, ou que seja verificada a ocorrência de violação, a critério da administração do site.



4) O reconhecimento de que seu conteúdo será considerado como tendo a mesma licença livre que o restante da página em que foi emitido ou exibido. Se você desejar adotar uma licença livre diferente, mencione explicitamente no corpo de sua mensagem.

5) O reconhecimento de que o conteúdo deve estar de acordo com a legislação em vigor, sem material que possa ser considerado ilegal ou que incite ou favoreça práticas em desacordo com a legislação. E que toda informação registrada usando os recursos do site é considerada como pública, sem nenhum tipo de confidencialidade.

6) Para se identificar como autor, poderá o criador do conteúdo enviado ao **Maracatu.org.br** usar seu nome civil, completo ou abreviado até por suas iniciais, pseudônimo ou qualquer outro sinal convencional (Lei 9.610/1998, Art. 12). Não são permitidos conteúdos de autor não identificado. Embora não seja possível tecnicamente garantir que os pseudônimos e endereços de e-mail fornecidos sejam sempre corretos e identificáveis, a administração do site solicita seu correto preenchimento em todas as ocasiões, e identifica o autor através do registro (e possível exibição) do endereço de origem e do horário de cada comentário. Comentários de usuários que não tenham registrado uma conta de acesso identificado no **Maracatu.org.br** poderão ser exibidos de maneira diferenciada, assim como os comentários que receberem moderação negativa.

7) A remoção ou edição de comentários por iniciativa de seu próprio autor é facultada de acordo com as opções disponíveis na ferramenta de gestão de conteúdo, se houver.

8) Sempre que possível, o *spam* ou abuso em comentários será ativamente prevenido através do bloqueio de palavras e expressões, ou removido posteriormente de forma manual ou automatizada.

9) Tentativas de abuso do sistema de moderação, ou de abuso sistemático e repetitivo destes Termos de Uso, incluindo a reinclusão de material que já tenha sido previamente moderado, também serão prevenidas ou corrigidas por intermédio dos recursos técnicos que estiverem disponíveis, sempre que possível.

10) *Logins* e identificações de usuário considerados inadequados pela administração do **Maracatu.org.br** (incluindo casos de mais de um *login* para o mesmo usuário, ofensas, identificações que possam levar os demais usuários a acreditar que você fala em nome de outra pessoa ou organização) podem ser desativados, removidos, ter seus privilégios de acesso reduzidos ou ter seu conteúdo tornado inacessível sem aviso. O *login* registrado no **Maracatu.org.br**, ou a disponibilização de conteúdo no mesmo, não geram nenhum direito de suporte, não cabendo qualquer tipo de reparação, compensação ou outra obrigação do **Maracatu.org.br** em caso de cancelamento, suspensão, perda, indisponibilidade ou outra situação adversa que afete o acesso, os dados ou o conteúdo do usuário.



Limitação de Responsabilidade:

Em nenhuma situação o **Maracatu.org.br**, seus autores, editores ou mantenedores serão responsáveis por quaisquer danos, prejuízos ou outro efeito, direto ou indireto, relacionados ao uso, por parte de seus usuários, leitores ou de qualquer outra pessoa, deste website, de seu conteúdo ou de qualquer outro website aqui mencionado.

Em especial, o **Maracatu.org.br** não classifica nem analisa o conteúdo que seus usuários e leitores acrescentam como comentários ou como participações nas demais áreas do site, mediadas ou não. Todo autor de conteúdo exibido no **Maracatu.org.br** retém os seus direitos e responsabilidades autorais, nos termos da Lei 9.610/1998, sem prejuízo dos termos de licenciamento de livre uso, conforme exposto nestes Termos de Uso, no item "**Licença de uso do conteúdo**", abaixo.

*Se qualquer comentário ou participação infringir um direito seu, entre em contato na forma indicada neste mesmo documento, abaixo, no item "**Como reportar violações**".*

Política de Privacidade e Confidencialidade

O **Maracatu.org.br** não deseja nem aceita receber ou intermediar material confidencial por nenhuma das ferramentas oferecidas ou mencionadas no site, nem pelos contatos de sua equipe. Toda informação enviada pelos recursos do site ou recebida por intermédio deles ou dos endereços de contato de sua equipe será tratada como não sendo confidencial, independente de qualquer declaração do autor da comunicação que não tenha sido previamente aceita por escrito pelos responsáveis pelo **Maracatu.org.br**.

O envio de material para o site implica em a parte que está enviando aceitar responsabilidade plena e não compartilhada com o **Maracatu.org.br** quanto ao conteúdo enviado, e quanto às implicações legais e morais de sua eventual publicação.

Licença de Uso do Conteúdo

Todo autor de conteúdo exibido no **Maracatu.org.br** retém os seus direitos e responsabilidades autorais, nos termos da Lei 9.610/1998, sem prejuízo dos termos de licenciamento de livre uso, expostos a seguir.

Exceto quando mencionado explicitamente, ou quando se tratar de citação (adequadamente indicada no corpo do texto, por intermédio de tipo diferenciado, aspas e/ou margem esquerda adicional) de material alheio ou ilustração, nos limites estabelecidos pela Lei 9.610/98, todo o conteúdo



textual original do **Maracatu.org.br** está disponível livremente para leitura, uso, redistribuição ou modificação, entre outros direitos, conforme definido na licença Creative Commons.

Como Reportar Violações

Nem todo o conteúdo disponibilizado nos blogues e páginas dos grupos e nas áreas de comentário é lido pela administração ou pelos mantenedores do site. Se algum artigo, notícia, comentário ou outro conteúdo do **Maracatu.org.br** violar algum direito seu ou a legislação aplicável, entre em contato pelos endereços **admin@maracatu.org.br**, mencionando de forma específica e detalhada:

- o título da página específica em que se encontra a violação;
- o endereço (URL) da página específica onde se encontra a violação;
- a natureza da violação;
- o trecho específico em que ocorre a violação;
- a providência desejada; e
- as suas informações de contato, incluindo e-mail

De posse destas informações, o Maracatu.org.br poderá analisar e resolver a questão tão breve quanto possível. Caso a informação esteja incompleta, ou com detalhamento insuficiente, o Maracatu.org.br entrará em contato para solicitar a complementação, possivelmente atrasando a providência desejada.

Comunicações de violações e solicitações de providências enviadas por outros canais não serão recebidas. Comunicações de violações e solicitações de providências enviadas sem identificação completa do requerente e descrição detalhada e justificada da violação não serão atendidas. O Maracatu.org.br responderá preferencialmente ao endereço de e-mail do requerente, indicado na sua mensagem enviada pelos canais acima.

Inexistência de Vínculo

Estes Termos de Uso não importam na criação de qualquer vínculo trabalhista, societário, de parceria ou associativo entre o usuário-colaborador e o **Maracatu.org.br**, sendo excluídas quaisquer presunções de solidariedade entre ambos no cumprimento de suas obrigações.

Disposições Finais

Estas Condições Gerais serão regidas e interpretadas de acordo com a legislação brasileira. Fica eleito o Foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, para dirimir questões relativas a estas Condições Gerais, com renúncia expressa a qualquer outro.



Estes termos de uso podem ser modificados pelo **Maracatu.org.br**, e as modificações terão efeito a partir da data de sua publicação no website, mediante a sua comunicação em local que seja de fácil identificação para o usuário, como na página principal do site e/ou em página especificamente destinada a abrigar o texto do presente termo.

Referência: *Estes termos foram remixados dos sites Culturadigital.br e Softwarelivre.org*

Ficha de Cadastro do Grupo

Está Ficha organizará as informações básicas sobre todos os grupos e nações que aderirem ao projeto. Por enquanto estamos agregando apenas grupos de maracatu, pois o Cadastro das Nações acontecerá num outro processo, diferenciado dos grupos.

A Ficha de Cadastro tem como objetivo reunir informações básicas sobre os grupos que passarem a integrar o **Maracatu.org.br**, perguntando sobre as principais características e atividades de cada grupo. As perguntas são simples e o preenchimento é breve. Ressaltamos mais uma vez que nenhuma informação de caráter pessoal será divulgada. O conteúdo da **Ficha de Cadastro de Grupos** serve apenas para manter a organização do projeto

Informações Gerais:

1. Nome completo do grupo:
2. Tempo de existência do grupo:
3. Data de fundação do grupo:
4. Número de integrantes:
5. Utiliza um conjunto de cores fixas para representar o grupo?

() sim () Não

Em caso afirmativo diga quais são as cores:

6. Como o grupo nasceu ou foi fundado (seja breve apenas um paragrafo)?
7. Endereço para correspondência (este será o endereço oficial para enviarmos documentos e afins para o grupo):



Rua/Avenida: _____ n° _____ Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ Cep: _____

8. Telefone para contato (pode ser mais de um, inclusive celular):

9. Email para contato:

10. Site do grupo e outros endereços como blogue, orkut, myspace e afins (um em cada linha):

Dados do responsável:

11. Nome do(a) responsável:

12. RG do responsável(a) :

13. CPF do responsável(a) :

14. Endereço do(a) responsável:

Rua/Avenida: _____ n° _____ Bairro: _____

Cidade: _____ Estado: _____ Cep: _____

14. Telefone do(a) responsável (pode ser mais de um, inclusive celular):

15. Email do responsável(a):

Pesquisa sobre os Grupos

Este questionário visa ampliar e aprofundar as informações sobre seu grupo, porém ele não é de preenchimento obrigatório.

Essas questões vão nos permitir conhecê-los melhor, além de ter um panorama das características, diferenças, semelhanças e atividades dos grupos que se juntam ao Maracatu.org.br e que trabalham com a Cultura do Maracatu de Baque Virado. As perguntas são simples e o preenchimento é breve.

01. Onde o grupo está sediado? (casa, sede própria, etc.):

02. Quem foi o(a) principal responsável pela fundação?

03. Quem foi o(a) responsável por ensinar a música e a cultura do



Maracatu de Baque Virado?

04. Quem é a pessoa responsável por apitar a percussão atualmente?

05. O grupo esta ligado a alguma instituição ou entidade que o representa juridicamente (como uma ONG por onde escreve projetos e capta recursos por exemplo)?

() sim () Não

Em caso afirmativo diga qual ou quais:

06. Esta ligado a alguma instituição de cunho político ou a algum partido político?

() sim () não

Em caso afirmativo diga qual ou quais:

07. Recebe patrocínio de alguma instituição pública ou privada?

() sim () não

Em caso afirmativo cite o nome da instituição:

08. Qual a principal fonte de renda do grupo?

09. Cobra mensalidade ou taxas de seus integrantes?

() sim () não

10. No que diz respeito aos participantes do grupo:

qual a quantidade aproximada de homens?

qual a quantidade aproximada de mulheres?

qual a quantidade aproximada de crianças?

qual a faixa etária dos participantes?

11. O grupo oferece atividades de caráter público como oficinas gratuitas, palestras e afins? (descreva brevemente)

12. O grupo trabalha apenas com a cultura do Maracatu de Baque Virado?



sim não

Em caso negativo cite quais são as outras manifestações culturais trabalhadas pelo grupo:

13. O grupo tem:

Estandarte

Corte

Corpo de dança ou balé (apenas dançarinas e dançarinos sem corte)

figurino

14. Quantas pessoas aproximadamente formam a percussão do grupo?

15. Quais são os instrumentos usados pelo grupo?

Alfaia

Gonguê

Caixa

Tarol

Mineiro/Ganzá

Abê/Agbê

Tambores de mão, cite o nome do(os) tambor(es):

Outros, cite:

16. Onde o grupo realiza os ensaios(na rua, sede própria, quadra e etc)?

17. Ensaia com qual periodicidade?

1 vez por mês

a cada 15 dias

1 vez por semana

duas vezes por semana

outros: _____

18. Os ensaios acontecem em dias fixos?

sim não

Em caso afirmativo qual ou quais são estes dias da semana?

19. Acrescente brevemente outras informações que você considera importante e que não estão relacionadas nas perguntas acima:

FIM DO KIT DE INSCRIÇÃO



Após recebermos as Fichas de Adesão dos Grupos, devidamente preenchidas, aconteceram mais algumas visitas e conversas pelo telefone para maiores esclarecimentos e para a escolha das pessoas que fariam as oficinas. Esta etapa foi importante para reconhecer/fortalecer no grupo as pessoas que já tinham uma participação na comunicação e organização do grupo, ou ainda aqueles que tinham um potencial não reconhecido no grupo que pode ser compartilhado.

Segue abaixo a **Lista dos Grupos Inscritos** com uma breve apresentação de cada um dos grupos (conteúdo feito a partir do questionário auto-respondido):

Maracatu Bloco de Pedra

Cor: Amarelo Ouro e branco

Breve Histórico: O grupo é formado por alunos do Projeto Calo na Mão, foi criado com a intenção de promover a maior assiduidade de seus participantes para com a sua existência, suas necessidades. O grupo é aberto, e contém toda uma organização, oferece atividades gratuitas em torno da cultura do Maracatu de Baque Virado. Trabalha exclusivamente com o maracatu.

Nome do(a) responsável: **Guga - Luiz Gustavo P M Silviano**

Email para contato: **guga.isso@yahoo.com.br**

Página do grupo no projeto: **blocodepedra.maracatu.org.br**

Cia Porto de Luanda

Cor: não tem fixa

Breve Histórico: Nossa história inicia-se a partir de oficinas de maracatu do baque virado realizadas por Silvio Ribeiro Viana em locais distintos da cidade de São Paulo – São Miguel Paulista, Guaianases e Itaquera, por exemplo – além de oficinas que ocorreram em outros municípios – tais como Mogi das Cruzes e Guarulhos.

Nome do(a) responsável: **Silvio Ribeiro Viana**

Email para contato: **portodeluanda@ig.com.br; portodeluanda@ymail.com**

Página do grupo no projeto: **portodeluanda.maracatu.org.br**

Grupo de Maracatu Ilê Aláfia

(que vem do Yorubá: Casa da Felicidade)

Cor: Vermelho, Amarelo (dourado) e Azul



Breve Histórico: Sem distinção de raça, credo e cor o Grupo de Maracatu Ilê Aláfia surgiu na ACM São Paulo em 1999 com o intuito de resgatar as raízes afro-brasileiras.

Nome do(a) responsável: **Leandro Soares de Lima Moraes**
Email para contato: lalomorais@maracatuilealafia.com.br;
maracatuilealafia@maracatuilealafia.com.br

Página do grupo no projeto: ilealafia.maracatu.org.br

Cia. Caracaxá

Cor: Verde Escuro e Branco

Breve Histórico: No final de 2003 Bruno Prado foi convidado para fazer uma apresentação na inauguração do Espaço Aprendiz na Vila Madalena, São Paulo, e juntou alguns amigos que tinham acabado de voltar de uma estadia muito encantadora em Recife (PE). Essa foi a primeira apresentação da Cia, a partir daí, esse grupo de amigos passou a se encontrar, trocar e tocar o que sabiam a respeito da música do Maracatu de Baque Virado.

Nome do(a) responsável: **Henrique Barros**
Email para contato: totobarros@gmail.com

Página do grupo no projeto: ciacaracaxa.maracatu.org.br

Quiloa

Cor: Vermelho, Amarelo e Branco

Breve Histórico: Felipe Romano, músico e percussionista, um dos fundadores do grupo assistiu no Sesc Itaquera uma apresentação de Maracatu e desde então se interessou e buscou pesquisar e aprimorar seus conhecimentos. Frequentou algumas oficinas do Bloco de Pedr em São Paulo, foi à Recife e estudou muito a respeito dessa cultura. Juntou-se a amigos e familiares e fundou o Quiloa, o primeiro grupo de Maracatu de baque virado da baixada Santista.

Nome do(a) responsável: **Felipe Romano**

Email para contato: felipebatuca@hotmail.com

Página do grupo no projeto: quiloa.maracatu.org.br



As Oficinas Multimídia: Construindo os sites dos grupos

Para a realização das Oficinas foi eleita uma pessoa em cada grupo para mediar junto ao projeto toda a comunicação e produção dos encontros. Os locais e horários e das oficinas foram decididos pelos grupos, sendo que os primeiros encontros aconteceram em sua maioria no período noturno. Solicitamos que os grupos levassem de 3 a 10 pessoas para as oficinas, já pensando nas funções que cada uma delas assumiria na produção do site.

A partir deste momento cada grupo foi construindo a sua organização, e a situação de cada era completamente diferente. Os grupos Maracatu Ilê Aláfia e o Maracatu Bloco de Pedra já tinham um trabalho mais consolidado na internet e uma organização para a produção de suas ferramentas de comunicação. Já os outros grupos possuíam blogs e/ou ferramentas de redes sociais como orkut e myspace, porém não tinham uma organização mais complexa para fazer a sua comunicação.

Planejamos inicialmente 3 Oficinas Multimídia, porém ao chegarmos nos grupos percebemos que levaríamos mais tempo para compartilhar com todos os conceitos básicos da chamada cultura digital, o que levou a uma mudança no Planejamento dos encontros. A primeira Oficina foi realizada em todos os grupos como uma conversa inicial, seguida da exposição sobre cultura digital e debate sobre os termos utilizados, a partir da "Nuvem de Tags" disponibilizada em <http://fazendo.maracatu.org.br/nuvem/>.

O segundo encontro foi o momento de apresentarmos a Ferramenta desenvolvida para a construção dos sites dos grupos e a partir de então fizemos diversos encontros de trabalho, com um número menor de pessoas. Esses encontros continuam acontecendo, e os profissionais que formam a equipe do projeto tem trabalhado constante no acompanhamento remoto dos grupos.

As visitas tiveram o objetivo de formar um pequeno núcleo multimídia dentro de cada Grupo com a capacidade de desenvolver e publicar conteúdo para o site que esta disponível no portal. As oficinas facilitaram o acesso à informação, e os integrantes dos grupos que tiveram presentes nos encontros passaram a pesquisar e publicar conteúdos com maior intensidade, se colocando na posição de produtores de conteúdo na internet.

Foram usados diversos recursos durante as vivências com os grupos, entre vídeos de artistas renomados falando sobre a cultura digital e vídeos mais didáticos sobre os temas abordados, até páginas criadas exclusivamente para as oficinas.



A 1ª Oficina

O primeiro encontro de trabalho com os grupos teve um papel de conciliação e aproximação entre a equipe do projeto e a equipe que representou cada grupo na produção das páginas. Foi um importante momento na compreensão e no alcance do projeto. Foi interessante notar que na maioria dos casos os integrantes já chegavam com alguma função combinada, ou com propostas e idéias de ação para sua página na internet. Também foi nesse encontro que os grupos começaram a pensar qual seria o endereço de seu site dentro do portal.

Roteiro da 1ª Oficina

- Apresentação dos presentes
- Apresentação do Projeto
- Apresentação do grupo para a equipe do projeto, e exposição das expectativas do grupo para com o projeto
- Oficina sobre Cultura Digital, apelidada de **Oficina caia na rede** - Introdução a web 2.0 e ao contexto global da internet; introdução aos formatos flexíveis de publicação de obras; introdução aos softwares livres e ao wordpress.

A 2ª Oficina

Este encontro foi dedicado à ferramenta, o objetivo implícito principal foi fazer as pessoas se apropriarem da ferramenta, saberem que podem escrever num site, num blog, que são todas formas diferentes de organizar conteúdos num endereço na internet. Os grupos foram provocados a pensar como poderiam contar sua história, não só a história como passado, mas de publicar o cotidiano do grupo, usar esta ferramenta em prol do grupo.

Foram abordadas também as questões de visualização, de estruturação da interface, sobre o significado da "cara do site", no sentido de cores, fontes, fotos entre outros. Discutimos também a relação entre a forma e o conteúdo, o que é a lógica de navegação, e o que é o Fluxograma do site.

Roteiro da 2ª Oficina

- **Usuário**: criar um usuário
- **Mostrar a Interface de Gerenciamento**: conversa sobre a lógica de navegação
- O que é um **post** ? Cada um fez um post teste, com **tag** e **categoria**...



- Páginas Internas: O que é uma página ? *Diferença entre Aba, Seção, Página Interna.*
- Como embedar vídeo, foto e áudio
- Como usar a assinatura Creative Commons
- O que é hipertexto, como fazer um link

Como dissemos acima, a partir do terceiro encontro nós focamos a prática, auxiliamos os grupos a publicarem os conteúdos e fizemos vários encontros e reuniões de trabalho, o que levou às páginas dos grupos que hoje estão no ar. Todo o processo das Oficinas está também registrado no fazendo.maracatu.org.br, já apresentado à equipe do VAI anteriormente

5. Eventos de Divulgação do Portal

Além das Oficinas e da produção do portal em si, nós realizamos dois eventos para divulgação do projeto e do Portal. O principal deles foi o Cortejo de Grupos de Maracatu no centro de São Paulo, que acabou sendo, mesmo que de forma mais informal, o lançamento do Portal/Projeto para a comunidade da cidade de São Paulo. Segue o convite do evento:

**Cortejo de Grupos de Maracatu
no Centro de São Paulo**

**MARACATU
ORG.BR**

**DIA 29/11
Domingo às 15h**

Concentração em Frente a Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, no Largo do Paissandu

Venha fazer parte dessa Festa !

O Maracatu de Baque Virado na Internet !
www.maracatu.org.br

O Projeto Maracatu.org.br,
e os Grupos de Maracatu,
convidam a todos !

Realização:

VAI
VALORIZAÇÃO DE INICIATIVAS CULTURAIS

**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**
SECRETARIA DE CULTURA





Realizamos também no dia 5 de dezembro, no colégio Alvez Cruz, um Bate-Papo “Lançamento”, apenas com os representantes dos grupos integrantes do projeto. Foi um encontro de confraternização mais do que qualquer outra coisa. Neste dia, após apresentarmos a Página Inicial, as Painas Internas e todo o conteúdo publicado, nós tiramos dúvidas, ouvimos críticas e sugestões e começamos a amarrar os próximos passos.

É importante ressaltar que para o cortejo houve uma grande mobilização da equipe do projeto e dos Grupos de Maracatu de São Paulo e de outras localidades, como já dito na apresentação deste Relatório. Os Grupos presentes articularam-se para ter a presença do Mestre Toinho, importante figura do Maracatu em Recife, o que abrilhantou muito nosso evento. Foi publicada uma notícia sobre o Cortejo no endereço <http://maracatu.org.br/2009/12/01/cortejo-maracatuorgb/>.



A cima, Mestre Toinho, durante o cortejo. Abaixo o Cortejo saindo do Largo do Paissandu



Victor Herge





6. Fechamento

É com muita alegria e gratidão que finalizamos este primeiro ano de projeto. Foram muitas as conquistas, e o primeiro passo foi dado. Hoje, podemos dizer que existe um espaço na internet que está à disposição das pessoas que trabalham com a cultura do maracatu de baque virado.

Vemos também que o trabalho não para. Começamos com cinco grupos da capital paulista, porém mais três grupos da Capital já nos procuraram para aderir ao projeto e construir seus sites. Representantes do Grupo de Maracatu Estrela Sul, de Curitiba, também estão interessados em participar do projeto.

Cumprimos a promessa de iniciar o trabalho do portal como repositório de conteúdos, mas ele está também engatinhando. O conteúdo produzido na língua portuguesa sobre a Cultura Popular Brasileira, e, especificamente sobre o maracatu de baque virado, é muito vasto, porém de difícil acesso. Assim assumimos a partir de agora o desafio de contatar os autores, e disponibilizar seus trabalhos na internet, além de resgatar obras de autores consagrados como Guerra Peixe, Catarina Real, Leonardo Dantas ou ainda Mário de Andrade.

Como resultados já alcançados pelo projeto/portal podemos destacar os mais de 10 mil acessos desde sua criação, o que ainda é pouco na internet, mas já representa uma movimentação considerável, mostrando que, ao menos, as pessoas que vivem e apreciam o maracatu e os integrantes dos grupos estão se apropriando desta ferramenta; já temos mais de 30 pessoas trabalhando como representantes e produtores culturais dos grupos de maracatu, fato que merece atenção, pois é muito comum as pessoas estabelecerem uma relação sem muito comprometimento ou seriedade com as manifestações culturais.

Esta etapa foi cumprida já no início do projeto pois consideravamos importante circular a idéia, perceber sua penetração e entendimento por parte das pessoas interessadas. Por conta de ferramentas de busca como Google, mas principalmente do envolvimento dos integrantes com o assunto em questão, a proposta ganhou projeção rapidamente e já nos primeiros dias recebemos mensagens com dúvidas, sugestões e adesões de Grupos de Maracatu de Baque Viirado, além da publicação do link para a Carta de Intenções no site do Maracatu Bloco de Pedra, o mais numeroso de São Paulo (www.blocodepedra.com.br), e no Batuque Brasileiro (www.batuquebrasileiro.blogspot.com), blogue de grande acesso destinado a divulgação e promoção de grupos, ações e conteúdos vinculados a manifestações da cultura popular brasileira.

O portal construído torna-se aos poucos uma referência, não só entre as pessoas que trabalham com o Maracatu-Nação, mas na internet em geral. Diferente do que apresentamos em Julho, desta vez aparecemos já entre os 5º primeiros resultados



nos principais sites de busca quando feita a busca simples pelo termo “maracatu”. Isso nos mostra não apenas para o Brasil, mas para todos os países de língua portuguesa e indiretamente para todo o mundo.

Outra informação relevante é que apesar do projeto ter como objetivo no presente momento 'atender' apenas os grupos do município de São Paulo, tivemos o prazer de receber, ainda de maneira informal, o apoio do presidente da Associação dos Maracatus de Baque Virado e Mestre da tradicional Nação do Maracatu Porto Rico, Shacon Viana (<http://nacaoportorico.art.br>).

Destacamos também o papel do projeto como fomentador do desenvolvimento de ferramentas de publicação em software livre, como descrito no item 2, avançando na utilização de instrumentos de uso compartilhado.

Assim, esperamos ter contribuído para a pesquisa e a perenidade das manifestações Culturais ligadas ao Maracatu de Baque Virado, e à cultura popular em geral. Agradecemos ao Programa VAI, por ter possibilitado a estruturação de uma base sólida para o caminhar deste projeto, e para a disponibilização de conteúdos na internet com maior legitimidade, ancorados em trabalhos autênticos e verdadeiros, oferecendo espaço para aqueles que usualmente são escanteados no sistema de informação atual. Acreditamos assim que a internet pode ser um meio de democratizar o acesso e a publicação de informações e conteúdos.

Agradecemos também ao HackLab, pela paciência e parceria no desenvolvimento e customização da Ferramenta Wordpress UM; ao Laboratório de Cultura Digital do Brasil pelo apoio, ao site Batuque Brasileiro pela divulgação, à todos os Grupos que acreditaram na proposta do portal e estão neste momento caminhando ao nosso lado. Além disso deixamos nossos agradecimentos para Pedro Rodrigues, autor do texto “O Maracatu de Baque Virado em São Paulo”, que muito contribuiu para nosso avanço e entendimento sobre esta cultura.